

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONTINUIDADE ONLINE DE PROJETO DE EXTENSÃO EM SITUAÇÃO DE PANDEMIA

HÁCHILEY JÉSSICA GUEVARA DE ASSIS¹; TAINÁ LEDO BARBOSA²;
AMANDA CAMILE DA SILVA FIGUEIREDO³; GABRIELA SANTOS FERREIRA⁴;
CARLIENE MAGNO SODRÉ FRANÇA⁵; ROSANE MARIA ANDRADE
VASCONCELOS⁶;

¹UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso – hachiley.jessica@unemat.br

²UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso – taina.ledo@unemat.br

³UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso – amanda.figueiredo@unemat.br

⁴UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso – gabriela.ferreira@unemat.br

⁵UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso – carliene.franca@unemat.br

⁶UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso – rosane@unemat.br

1. INTRODUÇÃO

Uma apresentação presencial, se tornou apenas lembrança em tempos de pandemia, assim se fez necessário criar e inovar, e para isso alguns se dispuseram a ampliar a percepção pelo conhecimento com o uso de novas tecnologias, e a informação possibilitou que as comunidades acadêmicas pudessem rever seus conceitos e aprimorar o modo de ensino, possibilitando a inclusão digital à grande maioria da comunidade acadêmica. Estamos em um momento de muita instabilidade, mas sabemos que mudanças ocorrerão — para alguns com mais intensidade e para outros nem tanto. Isso certamente implicará em alterações nos processos produtivos, isto é, a forma como se trabalha e produz alguma coisa. (OLIVEIRA, Patrick, 2020).

A internet atualmente vista como principal meio de integração social e porta para promoção da saúde mental, tornou-se também importante meio de trabalho, em busca de manter parâmetros de normalidade do dia-a-dia da população (MALAVÉ, 2020).

Baseado nisso, o projeto de extensão Palestras Fim de Tarde, adaptou-se ao meio virtual, possibilitando que pessoas de outras cidades pudessem ter acesso ao mesmo conteúdo de forma igualitária, mas, todavia, há circunstâncias que interferem na transmissão do conteúdo ministrado.

Visto que a paralisação das atividades presenciais causou grande impacto nas comunidades acadêmicas, o projeto de extensão Palestras Fim de Tarde como em outras universidades nacionais, enfrenta principalmente o medo do método de ensino à distância interferir na qualidade da transmissão de conhecimento, além de pequenas situações desconfortantes que se somam a isso (SALLES, 2020).

É de suma importância que se possa identificar como estão vivendo os bolsistas voluntários do projeto de extensão neste momento de pandemia mundial provocada pelo COVID-19.

Este estudo tem por objetivo identificar os sentimentos manifestados pelas acadêmicas voluntárias de projeto de extensão em relação a ausência de encontros presenciais.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas do Curso de Bacharelado em enfermagem, de uma universidade pública estadual do Estado de Mato Grosso, voluntárias do projeto de extensão Palestras de Fim de Tarde, sobre os sentimentos

encontrados e percebidos no momento de paralisação das atividades do projeto de extensão Palestra de Fim de Tarde neste momento de isolamento social.

Houve a participação de cinco acadêmicas e bolsistas do projeto que relatam seus sentimentos no período de afastamento das atividades que ocorreu nos meses de março a julho de 2020.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Há alguns meses faço parte do projeto, vi nele uma oportunidade de valorizar minha vida acadêmica e esquecer por alguns minutos minha vida pessoal, e foi assim que encontrei motivação para elevar meus conhecimentos. Quando começou a pandemia, me senti sozinha e frustrada pela insegurança de não saber quando poderia voltar a minha rotina, até o momento em que o projeto de maneira sutil ressurgiu na minha vida, apesar dos problemas com internet e meu serviço, o trabalho em equipe do projeto me faz bem, me faz sentir mais útil. Tuiuiú

Esse período de afastamento social permitiu vivenciar uma nova realidade, sempre juntos, debatendo e inovando para realizarmos cada vez melhor nossas atividades no projeto. Este momento nos uniu e fortaleceu os vínculos. Distanciando das nossas reuniões, nos reinventamos, e não perdemos a essência da equipe, o que nos une não é apenas estarmos juntos, a colaboração uns com os outros fortalece o empenho de melhorar cada vez mais o projeto. Tucano

O projeto Palestras de Fim de Tarde acrescentou muito na minha vida acadêmica e pessoal. Proporcionou trabalhar em grupo e desenvolver trabalhos acadêmicos para publicação em eventos. Cheguei até mesmo a viajar para Foz do Iguaçu-PR para apresentar trabalho. Melhorou muito minha escrita e agora de modo online me acrescentou conhecimento de novas plataformas, novo modo de realizar os eventos. Sinto falta da presença da equipe do projeto, das conversas e abraços, mas mesmo à distância, a produção da equipe não diminuiu, conseguimos encontrar meios de continuar mantendo o projeto ativo. Garça-branca

O Projeto Palestras de Fim de Tarde para mim em meio a esta pandemia, em partes está sendo desafiador! Mas, por outro lado é uma experiência muito boa, pois estamos aprendendo a mexer em várias plataformas diferentes. Todos nós sabemos que estamos em meio a um evento histórico, que ficará marcado nas nossas vidas, nos impedindo de termos nossos encontros presenciais, deixando saudades das reuniões as terças-feiras com pessoas incríveis que o projeto me apresentou. A experiência do Palestras de Fim de Tarde a distância, por vídeos chamadas está sendo maravilhosa! Papagaio

O Projeto me proporcionou um conhecimento ímpar, pois trouxe para minha vida acadêmica experiência com escrita científica e trabalho em equipe. Além disso, durante a pandemia, conhecer novas plataformas para reunião e trabalhos acrescentou ainda mais para minha formação profissional. Com participação no Palestras sou uma academia que produz conteúdo para a sociedade, isso me faz sentir mais útil e completa. Beija-flor

Para Mauro Bellesa, pesquisador da USP, o momento também tem possibilitado algumas transformações que podem se consolidar no pós-pandemia, como o ensino via internet “, o que vem ao encontro das experiências vividas no Palestras, pois trouxe mais conhecimento a cada participante ao usar as novas ferramentas de acesso, a cada reunião e, até mesmo, nos congressos online que participamos.



4. CONCLUSÕES

Dessa forma, mesmo a internet sendo a melhor ferramenta para a integração social, é preciso entender que existem barreiras a serem enfrentadas como, por exemplo, conexão e/ou aparelhos para acesso. Problemas esses, que obrigada o grupo a pensar em uma solução comum a todos, fortalecendo assim a cultura digital e avançando na nova educação.

Além dos desafios a serem enfrentados, os resultados oriundos dos relatos, torna-se importante a reflexão da necessidade de projetos de extensão na vida de acadêmicas de uma universidade pública.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLESA, M. Pandemia reforça necessidade de novos modelos de educação, dizem pesquisadores. **Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo**, [S. l.], p. 1-1, 18 maio 2020. Disponível em: <http://www.iea.usp.br/noticias/covid-19-leva-a-repensar-a-educacao>. Acesso em: 21 set. 2020.

BOMFIM, A. DESAFIOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA PANDEMIA. **Academia Brasileira de Ciências**, [S. l.], p. 1-1, 6 jul. 2020. Disponível em: <http://www.abc.org.br/2020/07/06/desafios-da-educacao-superior-na-pandemia/>. Acesso em: 14 set. 2020.

DE OLIVEIRA, P. Gestão Inovação em tempos de pandemia: uma jornada abreviada: Busca pela transformação digital está em fase de aceleração e passou a integrar as prioridades de todas as organizações. **CIO FROM IDG**, [S. l.], p. 1-1, 15 jun. 2020. Disponível em: <https://cio.com.br/inovacao-em-tempos-de-pandemia-uma-jornada-abreviada/>. Acesso em: 23 set. 2020.

MALAVÉ, M. M. O papel das redes sociais durante a pandemia. **Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira**, [S. l.], p. 1-1, 18 maio 2020. Disponível em: <http://www.iff.fiocruz.br/index.php/8-noticias/675-papel-redes-sociais>. Acesso em: 15 set. 2020.